



 **São Martinho**



**Resultados do 2T09
Safrá 2008 / 09**









SÃO MARTINHO DIVULGA OS RESULTADOS DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2009

SÃO MARTINHO ATINGE EBITDA AJUSTADO DE 34,9 MILHÕES NO 2T09 COM MARGEM DE 18%

São Paulo, 14 de novembro de 2008 – SÃO MARTINHO S.A. (Bovespa: SMT03; Reuters SMT03.SA e Bloomberg SMT03 BZ), um dos maiores produtores de açúcar e álcool do Brasil, anuncia hoje seus resultados referentes ao segundo trimestre de 2009 (2T09) – Safra 2008/09. Os resultados do 2T09 são apresentados de forma consolidada, de acordo com a legislação societária brasileira, contemplando a consolidação parcial de 41,67% da Usina Santa Luiza. Os resultados relativos ao 2T08 são também apresentados de forma consolidada, considerando, entretanto, cinco meses de operação da Usina Santa Luiza e Agropecuária Aquidaban em função das respectivas aquisições terem ocorrido em abril de 2007.

Destaques 2T09

-  O EBITDA ajustado do grupo São Martinho no 2T09 atingiu R\$ 34,9 milhões, o que representa um acréscimo de 47% em relação ao 2T08, devido à combinação de melhores preços e maior volume de vendas de álcool anidro e hidratado.
-  Realizamos no 2T09 captações de dívida de longo prazo da ordem de R\$ 330 milhões nas modalidades de Pré-Pagamento de Exportação e BNDES – Finem. Acreditamos que nossa confortável posição de disponibilidade (R\$ 206,3 milhões) combinada com a monetização dos nossos estoques de produtos acabados do 2T09 (aproximadamente R\$ 300 milhões), serão suficientes para fazer frente ao nosso endividamento financeiro de curto prazo caso a contração do crédito se mantenha nos próximos 12 meses.
-  Para o próximo semestre, nossa estimativa de produção e nosso estoque do 2T09, totalizarão aproximadamente 413 mil toneladas de açúcar, 243 mil m³ de álcool hidratado e 138 mil m³ de álcool anidro. Tais quantidades representam 64,5% de nossa produção na safra 08/09 (em ATR equivalente). Com isso, esperamos para os próximos trimestres vendas mais robustas em todos os nossos produtos.
-  O resultado do 2T09 foi impactado negativamente pelo aumento das variações cambiais (sem impacto no fluxo de caixa) de aproximadamente R\$ 27 milhões. Tais perdas serão compensadas no momento que realizarmos nossas exportações. As principais operações que originaram tal despesa são captações em moeda estrangeira nas modalidades de ACC e Pré-Pagamento de Exportação.
-  Em 22/09/2008, anunciamos a abertura de um programa de recompra de até 200 mil ações da São Martinho pelo período de 12 meses. O objetivo do programa é maximizar a geração de valor aos nossos acionistas, por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital.
-  Em 22/09/2008, anunciamos a criação do consórcio, “ALLICOM”, com os grupos Santa Cruz e USJ. O objetivo principal do consórcio é ganhar escala na comercialização de seus produtos tanto no mercado interno quanto no externo, ao somar a capacidade de fornecimento de açúcar e etanol dos três grupos.

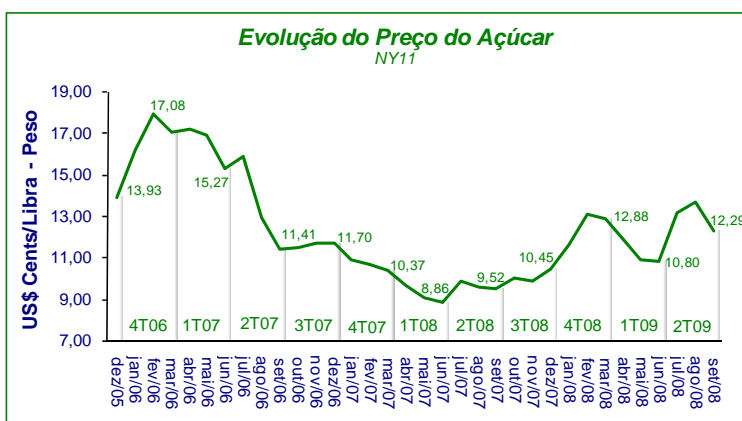


Visão Geral do Setor

Açúcar

Preços Médios do Açúcar	2T09	1T09	2T08	Var. 2T09 x 2T08	Var. 2T09 x 1T09	6M09	6M08	Var. 6M09 x 6M08
Dólar	1,67	1,66	1,92	-13,0%	0,7%	1,66	1,95	-14,7%
NY11 Cents / Libra	13,06	11,20	9,68	34,9%	16,7%	12,13	9,43	28,7%
NY11 R\$ / Ton	480,19	408,75	409,25	17,3%	17,5%	444,58	405,28	9,7%
Açúcar ESALQ Líq. R\$ / Saca	24,31	22,61	20,85	16,6%	7,6%	23,46	22,62	3,7%

O preço do açúcar, cotado em Nova York (NY11), apresentou expressiva melhora no 2T09, alcançando uma média de US\$ 13,06 cents/Pound, o que representa um acréscimo de 34,9% em relação ao 2T08. No mesmo período, observa-se valorização do real da ordem de 13%, impactando negativamente nos preços de açúcar aos exportadores brasileiros. Com isso, ao analisarmos a variação do preço do açúcar em reais no período de 2T09 X 2T08 temos um incremento de 17,3%.



Observamos após o mês de setembro, com o agravamento da crise nos EUA, um forte *sell off* nos preços de todas as *commodities*. Apenas no mês de outubro/08, o preço do açúcar (NY11) cotado na ICE caiu 22,5%, apesar dos fortes fundamentos altistas para o próximo ano.

Conforme mencionamos em nosso último *earnings release*, acreditamos que a produção indiana alcance aproximadamente 21 milhões de toneladas na safra 08/09, representando um decréscimo de 22% em relação à safra 07/08. Tal redução levará o mercado para um nível de oferta e demanda mais ajustado em 2009, apresentando até um *déficit* caso o Brasil não eleve sua produção além de 33 milhões de toneladas.

Adicionalmente, com a eclosão da crise nos EUA, observamos expressiva desvalorização do real frente ao dólar (aproximadamente 40%). Tal conjuntura é favorável aos produtores brasileiros de açúcar, uma vez que a *commodity* é cotada em dólar. Demonstramos abaixo, um quadro de sensibilidade dos preços do açúcar em R\$/ton, ao combinarmos a variação de dólar e preços internacionais do produto (NY11).

Assim, se tomarmos como exemplo a cotação atual do dólar (US\$ 1 = R\$ 2,20), e o preço de açúcar (NY11) de US\$ 11 cents/Pound, temos um preço em reais de aproximadamente R\$ 534/ton. Tal preço é superior, ao preço de açúcar de US\$ 14 cents/Pound, quando o dólar estava no patamar de R\$ 1,60.

		Açúcar NY11 - US\$ ¢ / Libra - Peso					
		9,00	10,00	11,00	12,00	13,00	14,00
Câmbio - R\$ / US\$	1,60	R\$ 317	R\$ 353	R\$ 388	R\$ 423	R\$ 459	R\$ 494
	1,80	R\$ 357	R\$ 397	R\$ 437	R\$ 476	R\$ 516	R\$ 556
	2,00	R\$ 397	R\$ 441	R\$ 485	R\$ 529	R\$ 573	R\$ 617
	2,20	R\$ 437	R\$ 485	R\$ 534	R\$ 582	R\$ 631	R\$ 679
	2,40	R\$ 476	R\$ 529	R\$ 582	R\$ 635	R\$ 688	R\$ 741



Álcool

Preços Médios do Álcool / Petróleo	2T09	1T09	2T08	Var. 2T09 x 2T08	Var. 2T09 x 1T09	6M09	6M08	Var. 6M09 x 6M08
Anidro ESALQ Líquido MI R\$ / M3	874,10	799,00	664,35	31,6%	9,4%	838,05	770,67	8,7%
Hidratado ESALQ Líquido MI - R\$ / M3	728,28	688,29	582,23	25,1%	5,8%	709,08	661,05	7,3%
Anidro ESALQ ME R\$ / M3	767,51	790,57	689,37	11,3%	-2,9%	779,04	744,29	4,7%
Hidratado ESALQ ME - R\$ / M3	705,79	706,47	663,61	6,4%	-0,1%	706,13	726,01	-2,7%
Petróleo NY	117,98	123,98	75,15	57,0%	-4,8%	120,98	70,09	72,6%

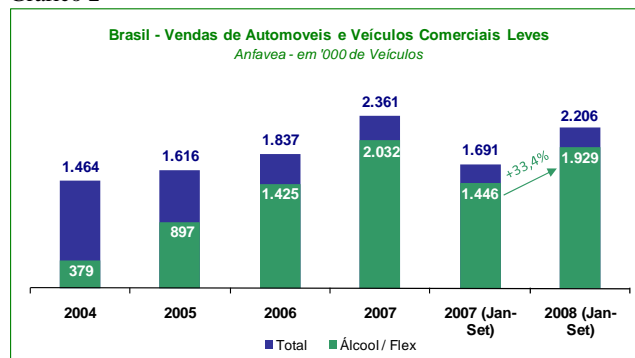
No 2T09, os preços do álcool anidro e hidratado no mercado interno, aumentaram em 31,6% e 25,1%, respectivamente, em relação ao 2T08. Tal acréscimo é explicado principalmente pelo forte crescimento nas vendas de automóveis no mercado brasileiro. Importante ressaltar que os preços dos alcoóis anidro e hidratado vêm se mantendo acima do preço médio registrado na Safra 07/08 (conforme demonstramos no gráfico 1).

Gráfico 1



Acreditamos que a resiliência dos preços se manterá pelos próximos trimestres, uma vez que o vetor de crescimento da demanda continuará robusto, pois atualmente 85% dos carros produzidos no Brasil saem com a tecnologia *flex-fuel*.

Gráfico 2



Observamos após o mês de setembro, com o agravamento da crise nos EUA, um expressivo decréscimo nos preços

do petróleo no mercado internacional. Importante ressaltar que, dependendo da intensidade e duração desse movimento de baixa na cotação do petróleo, a Petrobrás pode reduzir o preço da gasolina no Brasil, prejudicando a competitividade do álcool no mercado doméstico.

Acreditamos que tal situação deve ser monitorada, porém, os preços de álcool hidratado praticados no 2T09 (R\$ 728 / m³) são equivalentes ao preço do barril de petróleo ao redor de US\$ 60, considerando um dólar em torno de R\$ 1,90. Assim, entendemos que a Petrobrás somente reduzirá o preço da gasolina em um cenário onde o petróleo alcance US\$ 50/barril, combinado com a paridade US\$ / Real abaixo de R\$ 2,00.

A crise de crédito também pode prejudicar a curva de crescimento da frota *flex-fuel* no Brasil, que apresentou acréscimo de 33,4% até setembro, ao compararmos os nove primeiros meses de 2008 com o mesmo período do ano anterior (vide gráfico 2). Entendemos que tal situação deva ser monitorada, porém, o adiamento de alguns projetos *Greenfields* que entrariam em operação na safra 09/10, deve reduzir a estimativa de oferta de álcool, equilibrando-se com uma demanda menos aquecida.

Quanto ao volume de exportação, esperamos que o Brasil embarque aproximadamente 4,2 bilhões de litros de álcool na safra 08/09, representando um crescimento da ordem de 36% em relação à safra 07/08. A principal razão para tal crescimento deve-se ao acréscimo dos embarques para o mercado americano, devido principalmente às enchentes em algumas regiões produtoras de milho nos meses de maio/08 e junho/08. Nessa ocasião, o preço do galão de etanol nos EUA ficou acima de US\$ 3,00/galão, viabilizando as exportações brasileiras, mesmo pagando a tarifa de exportação de US\$ 0,54/galão.



Resultados 2T09 – Safra 2008/09

Desempenho Operacional

Destaques Operacionais

Dados Operacionais	6M09	6M08	Var.%
Cana Processada ('000 tons)	8.670	7.878	10,1%
Própria	4.936	4.946	-0,2%
Terceiros	3.734	2.932	27,3%
Colheita Mecanizada (%)	81,6%	78,9%	2,7 p.p
Produção			
Açúcar ('000 Tons)	431	400	7,8%
Álcool Anidro ('000 m ³)	183	212	-13,7%
Álcool Hidratado ('000 m ³)	280	174	60,8%
RNA - Sal Sódico do Ácido Ribonucléico ('000 Kg)	65	143	-54,5%
Energia ('000 MWh)	45,1	0	n.m.

Desempenho Financeiro

Receita Operacional

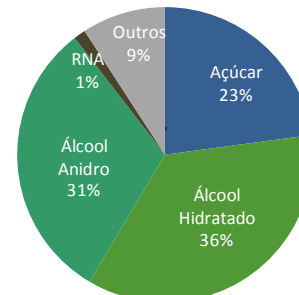
Composição da Receita Líquida						
Em Milhares de R\$	2T09	2T08	Var. % 2T09 x 2T08	6M09	6M08	Var. % 6M09 x 6M08
Mercado Doméstico	129.199	83.137	55,4%	200.253	165.084	21,3%
Açúcar	6.869	18.805	-63,5%	8.480	39.241	-78,4%
Álcool Hidratado	65.119	28.222	130,7%	96.769	48.571	99,2%
Álcool Anidro	39.428	24.390	61,7%	70.087	60.612	15,6%
Outros	17.783	11.721	51,7%	24.917	16.659	49,6%
Mercado Externo	65.115	95.934	-32,1%	86.116	188.550	-54,3%
Açúcar	37.563	59.443	-36,8%	50.214	115.711	-56,6%
Álcool Hidratado	4.104	9.512	-56,9%	4.104	17.456	-76,5%
Álcool Anidro	20.892	23.951	-12,8%	26.406	49.742	-46,9%
RNA	2.556	3.028	-15,6%	5.392	5.641	-4,4%
Receita Líquida	194.313	179.071	8,5%	286.369	353.634	-19,0%
Açúcar	44.432	78.248	-43,2%	58.693	154.952	-62,1%
Álcool Hidratado	69.223	37.734	83,5%	100.873	66.028	52,8%
Álcool Anidro	60.320	48.341	24,8%	96.493	110.354	-12,6%
RNA	2.556	3.028	-15,6%	5.392	5.641	-4,4%
Outros	17.783	11.721	51,7%	24.917	16.659	49,6%

Receita Líquida

A receita líquida da São Martinho no 2T09 apresentou aumento de 8,5% em relação ao 2T08. A combinação do maior volume vendido de álcool anidro e hidratado e de melhores preços médios, foi o principal fator que contribuiu para o crescimento da receita.

No comparativo 6M09 x 6M08 a receita líquida apresentou redução de 19%. O principal fator para tal decréscimo está associado ao menor volume comercializado no 6M09 (-21,5% em ATR equivalente) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Distribuição da Receita Líquida
2T09





Resultados 2T09 – Safra 2008/09

Desempenho de Vendas						
Produtos	2T09	2T08	Var.% 2T09 x 2T08	6M09	6M08	Var.% 6M09 x 6M08
Mercado Doméstico						
Açúcar (ton)	16.505	45.474	-63,7%	20.463	88.960	-77,0%
Álcool Hidratado (m ³)	92.695	48.975	89,3%	140.938	80.617	74,8%
Álcool Anidro (m ³)	47.098	36.544	28,9%	86.121	79.655	8,1%
Mercado Externo						
Açúcar (ton)	93.300	127.108	-26,6%	124.912	247.590	-49,5%
Álcool Hidratado (m ³)	4.951	12.497	-60,4%	4.951	22.515	-78,0%
Álcool Anidro (m ³)	26.614	29.783	-10,6%	33.318	61.575	-45,9%
RNA (Kg)	54.150	78.000	-30,6%	136.710	143.000	-4,4%
Consolidado						
Açúcar (ton)	109.805	172.582	-36,4%	145.375	336.550	-56,8%
Álcool Hidratado (m ³)	97.646	61.472	58,8%	145.889	103.132	41,5%
Álcool Anidro (m ³)	73.712	66.327	11,1%	119.439	141.230	-15,4%
RNA (Kg)	54.150	78.000	-30,6%	136.710	143.000	-4,4%

Preços Médios						
	2T09	2T08	Var.% 2T09 x 2T08	6M09	6M08	Var.% 6M09 x 6M08
Mercado Doméstico						
Açúcar (R\$/ton)	416,19	413,53	0,6%	414,39	441,11	-6,1%
Álcool Hidratado (R\$/m ³)	702,51	576,25	21,9%	686,61	602,50	14,0%
Álcool Anidro (R\$/m ³)	837,15	667,40	25,4%	813,82	760,94	6,9%
Mercado Externo						
Açúcar (R\$/ton)	402,60	467,66	-13,9%	401,99	467,35	-14,0%
Álcool Hidratado (R\$/m ³)	828,95	761,14	8,9%	828,95	775,32	6,9%
Álcool Anidro (R\$/m ³)	785,01	804,19	-2,4%	792,56	807,83	-1,9%
RNA (R\$/Kg)	47,20	38,82	21,6%	39,44	39,44	0,0%
Consolidado						
Açúcar (R\$/ton)	404,65	453,40	-10,8%	403,74	460,41	-12,3%
Álcool Hidratado (m ³)	708,92	613,84	15,5%	691,44	640,23	8,0%
Álcool Anidro (m ³)	818,32	728,82	12,3%	807,89	781,38	3,4%
RNA (R\$/Kg)	47,20	38,82	21,6%	39,52	39,44	0,2%

Açúcar

A receita líquida das vendas de açúcar apresentou queda de 43,2%, atingindo R\$ 44,4 milhões no 2T09, em comparação com os R\$ 78,2 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. Tal decréscimo é explicado principalmente pela redução do volume comercializado tanto no mercado doméstico quanto no externo de 63,7% e 26,6%, respectivamente. Observamos ainda uma redução de 13,9% no preço médio de comercialização do açúcar no mercado externo, contribuindo negativamente para a receita com o produto.

Adicionalmente, nosso preço médio de venda de açúcar no 2T09 foi impactado por fixações junto aos nossos clientes ocorridas nos meses de maio/08 e junho/08, com concentração das vendas nas telas de julho/08, período em que o preço médio foi a US\$ 11,40 cents/pound.

Na comparação 6M09 x 6M08 a receita líquida das vendas de açúcar caiu 62,1%, impactado principalmente pela queda de 56,8% do volume vendido no período. A redução da comercialização no 2T09 e 6M09 deve-se principalmente a estratégia em concentrar as vendas no 2º semestre de 2009, período que conseguimos fixar preços superiores a US\$ 12,00 cents/pound.



Álcool

Álcool Hidratado

A receita líquida das vendas de álcool hidratado atingiu R\$ 69,2 milhões no 2T09, o que representa um aumento de 83,5% na comparação com os R\$ 37,7 milhões registrados no 2T08.

O principal impacto veio do incremento no volume de comercialização no mercado interno que ficou 89,3% acima do registrado no mesmo trimestre do exercício anterior. Tal variação ocorreu devido ao forte crescimento da frota de carros *flex-fuel* no mercado brasileiro, impactando diretamente no consumo do produto.

Adicionalmente, a receita também foi impactada positivamente pelo aumento de 21,9% no preço de venda no mercado doméstico no comparativo 2T09 x 2T08. Diferentemente da safra passada, os preços do álcool anidro e hidratado não estão caindo de forma acentuada durante o período de safra, uma vez que o balanço oferta/demanda está mais equilibrado.

No comparativo 6M08 x 6M09, a receita líquida de álcool hidratado aumentou em 52,8%, devido principalmente ao aumento de volume vendido, reflexo do crescimento da demanda de carros *flex-fuel*.

Adicionalmente, a Usina Boa Vista (*Greenfield* dedicado a produção de álcool hidratado) iniciou sua comercialização no mês de julho/08, impactando positivamente no volume comercializado do grupo no 2T09 e 6M09.

Álcool Anidro

A receita líquida das vendas de álcool anidro totalizou R\$ 60,3 milhões no 2T09, apresentando um aumento de 24,8% em relação ao 2T08. Tal acréscimo é explicado pela combinação de aumento de volume e preços no período. Diferentemente da safra passada, os preços do álcool anidro e hidratado não estão caindo de forma acentuada durante o período de safra, uma vez que o balanço oferta/demanda está mais equilibrado.

Quanto ao volume, o crescimento das vendas no mercado doméstico compensou a queda no mercado externo, uma vez que no 2T09 as margens obtidas no mercado local estavam melhores que as realizadas no 2T08 e preferimos abastecer com maior intensidade o mercado interno.

No comparativo 6M09 x 6M08, a receita líquida de álcool anidro caiu 12,6%, devido ao menor volume vendido no 1T09 uma vez que nossos estoques de passagem em março/08 foram vendidos para Copersucar, como parte do acordo de desligamento da cooperativa.

RNA - Sal Sódico do Ácido Ribonucléico

A receita líquida no 2T09 apresentou queda de 15,6% na comparação com o 2T08, totalizando R\$ 2,5 milhões. O principal impacto veio do menor volume comercializado, que apresentou redução de 30,6% em relação ao 2T08, atingindo 54,1 toneladas.

No comparativo 6M09 x 6M08 a receita líquida apresentou queda de 4,4%, influenciada principalmente pelo decréscimo do volume vendido.

No próximo semestre esperamos embarcar mais 160 toneladas de RNA ao Japão, com preços superiores aos praticados na safra anterior, devido a um reajuste de 40% no preço.



Resultados 2T09 – Safra 2008/09

Outros Produtos e Serviços

A receita líquida do item “Outros Produtos e Serviços” totalizou R\$ 17,8 milhões no 2T09, o que representa um aumento de 51,7% sobre o mesmo período do ano anterior. O aumento da receita é explicado principalmente pela venda de 39.921 MW/hora de energia no 2T09.

No comparativo 6M09 x 6M08 a receita líquida apresentou aumento de 49,6%. O principal impacto deve-se a venda de 45.061MW/hora de energia no 6M09.

Estoques

Estoques	Var. %		
	2T09	2T08	2T09 x 2T08
Açúcar (Toneladas)	290.868	175.148	66,1%
Álcool Hidratado (m ³)	133.455	74.955	78,0%
Álcool Anidro (m ³)	68.095	114.851	-40,7%

As principais variações de estoques observados no quadro acima referem-se ao aumento do volume de açúcar e álcool hidratado em 66,1% e 78,0% respectivamente, quando compararmos o período 2T09 x 2T08. O aumento de estocagem de açúcar deve-se ao nosso desligamento da Copersucar em março/2008. Com isso, após tal data nossa área comercial iniciou as negociações diretas com nossos clientes, concentrando os embarques para o 2º semestre.

O aumento dos estoques de álcool hidratado está relacionado ao início de produção da Usina Boa Vista no final de junho/2008.

Estimativas – Disponibilidade de Produtos 2º Semestre 2009

Estoques / Estimativas de Produção (*)	Disponibilidade total		
	Estoques 2T09	Produção 2S09 (*)	2S09
Açúcar (Toneladas)	290.868	121.965	412.833
Álcool Hidratado (m ³)	133.455	109.295	242.750
Álcool Anidro (m ³)	68.095	69.785	137.879

(*) Estimativa de produção de outubro até o final da Safra 2008/09

Conforme demonstrado acima, a combinação dos nossos estoques no 2T09 com a expectativa de produção até o final da safra garantirá ao grupo São Martinho elevado volume de produtos a serem comercializados nos próximos trimestres. Tal disponibilidade representa 178% do volume vendido no 6M09 (em ATR equivalente).



Custo dos Produtos Vendidos

Segue a composição do nosso Custo dos Produtos Vendidos (Custo Caixa):

Abertura do Custo dos Produtos Vendidos (CPV) - Caixa						
Em Milhares de R\$	2T09	2T08	Var.%	6M09	6M08	Var.%
Custos Agrícolas	89.981	87.815	2,5%	131.296	166.691	-21,2%
Fornecedores	42.751	42.573	0,4%	54.497	70.046	-22,2%
Parceiros	6.984	6.761	3,3%	10.436	16.308	-36,0%
Cana Própria	40.247	38.481	4,6%	66.363	80.337	-17,4%
Industrial	13.662	11.944	14,4%	21.003	27.242	-22,9%
Outros Produtos	15.818	10.510	50,5%	24.654	17.232	43,1%
Total do CPV (*)	119.461	110.269	8,3%	176.953	211.165	-16,2%
Reconciliação da Santa Luíza e Aquidaban	-	10.463	n.m.	-	19.141	n.m.
Total do CPV	119.461	120.733	-1,1%	176.953	230.306	-23,2%
ATR vendido ('000 Tons)	410	402	2,1%	610	777	-21,5%
Custo Unitário (CPV caixa açúcar e álcool / ATR vendido)	252	274	-7,9%	250	274	-9,0%

(*) Desconsidera a consolidação parcial da Usina Santa Luíza e Agropecuária Aquidaban.

Conforme observado acima, o "CPV Caixa" registrado no 2T09 apresentou redução de 1,1% em relação ao 2T08. O principal impacto deve-se a integração das operações da Usina Santa Luíza no grupo São Martinho. A partir dessa safra, iniciamos o processamento de aproximadamente 750 mil toneladas de cana de açúcar na Usina São Martinho, volume que antes era processado na Santa Luíza.

Adicionalmente, ao analisarmos o comportamento dos custos unitários observamos uma redução de 7,9% no comparativo do 2T09 x 2T08, impacto também relacionado ao direcionamento de toda a moagem da cana de açúcar da Usina Santa Luíza para a Usina São Martinho a partir dessa safra.

No comparativo 6M09 x 6M08, o "CPV Caixa" apresentou redução de 23,2% devido ao menor volume vendido (21,5% em ATR equivalente).

Lucro Bruto e Margem Bruta

Como resultado do maior volume de vendas de álcool anidro e hidratado, combinado com melhores preços, o lucro bruto do grupo São Martinho apresentou incremento de 185,9% ao compararmos o 2T09 x 2T08.

No período de 6M09 x 6M08, o lucro bruto apresentou avanço de 26,7% devido ao menor volume de vendas do 1T09, conforme detalhado em nosso *earnings release* do 1T09.

Despesas com Vendas

Abertura das Despesas com Vendas						
Em Milhares de R\$	2T09	2T08	Var.%	6M09	6M08	Var.%
Custos Portuários	1.371	3.752	-63,5%	1.477	7.436	-80,1%
Embalagens	-	528	n.m.	-	930	n.m.
Fretes	9.373	7.111	31,8%	11.858	15.459	-23,3%
Comissão sobre Vendas	665	-	n.m.	944	-	n.m.
Outros - não recorrentes	-	-	n.m.	-	698	n.m.
Despesas com Vendas (*)	11.409	11.390	0,2%	14.279	24.523	-41,8%
ATR vendido ('000 Tons)	410	376	9,1%	597	727	-18,0%
Reconciliação da Santa Luíza e Aquidaban	-	899	n.m.	-	1.670	n.m.
Despesas com Vendas	11.409	12.289	-7,2%	14.279	26.193	-45,5%
ATR vendido ('000 Tons)	410	402	2,1%	610	777	-21,5%
% da Receita Líquida	5,9%	6,9%	-1,0 p.p.	5,0%	7,4%	-2,4 p.p.

(*) Desconsidera a consolidação parcial da Usina Santa Luíza e Agropecuária Aquidaban.



As despesas com vendas apresentaram redução de 7,2% no 2T09 em relação ao 2T08. A principal razão é a diminuição dos volumes exportados de álcool e açúcar no período, da ordem de 25,34% e 26,6% respectivamente. No comparativo 6M09 x 6M08, as despesas com vendas apresentaram queda de 45,5% devido ao menor volume exportado de açúcar e álcool em 49,5% e 54,5%, respectivamente.

Despesas Gerais e Administrativas

Abertura das Despesas Gerais e Administrativas (Excluindo a depreciação)						
Em Milhares de R\$	2T09	2T08	Var.%	6M09	6M08	Var.%
Despesas de Pessoal	8.614	5.872	46,7%	15.292	11.229	36,2%
Impostos, Taxas e Contribuições	5.163	3.689	39,9%	6.530	4.795	36,2%
Provisões para Contingências	5.078	1.704	198,0%	11.450	4.985	129,7%
Despesas Gerais e Serviços de Terceiros	6.954	2.669	160,5%	11.263	7.089	58,9%
Rateio Copersucar	-	3.348	n.m	-	6.075	n.m
Honorários da administração	3.117	2.679	16,3%	4.912	4.582	7,2%
Total das Despesas Gerais e Administrativas (*)	28.926	19.962	44,9%	49.448	38.754	27,6%
Reconciliação da Santa Luíza e Aquidaban	-	2.342	n.m	-	4.054	n.m
Total das Despesas Gerais e Administrativas	28.926	22.303	29,7%	49.448	42.808	15,5%

(*) Desconsidera a consolidação parcial da Usina Santa Luíza e Agropecuária Aquidaban.

As despesas gerais e administrativas no 2T09 totalizaram R\$ 28,9 milhões um aumento de 29,7% em relação ao 2T08. Os principais impactos negativos são: 1) aumento das contingências no 2T09 devido a processos trabalhistas, principalmente de ex-funcionários da Usina Santa Luíza; 2) aumento das despesas com pessoal por conta do início das operações da Usina Boa Vista e conseqüente contabilização no resultado (até o 1T09 os gastos constavam no diferido, pois a empresa estava em fase pré-operacional); e 3) acréscimo dos gastos com serviços de terceiros, devido a dispêndios não recorrentes com serviços de consultoria.

Na comparação 6M09 x 6M08, os gastos aumentaram 15,5% por motivos semelhantes aos abordados acima.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais

Reconciliação - Outras Receitas (Despesas) Operacionais						
Em Milhares de R\$	2T09	2T08	Var.%	6M09	6M08	Var.%
ICMS (Parcelamento)	-	(17.607)	n.m.	-	(17.607)	n.m.
Gastos IPO	-	-	n.m.	-	(206)	n.m.
Amortização de Ágio	(1.962)	(211)	831,0%	(4.139)	(351)	1078,3%
Outras	458	41	1005,5%	968	219	342,3%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(1.505)	(17.777)	-91,5%	(3.172)	(17.946)	-82,3%

O principal impacto na conta "Outras Receitas (Despesas) Operacionais" no comparativo 2T09 x 2T08, se deve a amortização do ágio da aquisição da Usina Santa Luíza, após a decisão de encerramento da Usina Santa Luíza.

Adicionalmente, no 2T08 registramos uma despesa não-recorrente relacionada ao parcelamento de ICMS que não se repetiu no 2T09.



EBITDA

Reconciliação do EBITDA						
Em Milhares de R\$	2T09	2T08	Var.%	6M09	6M08	Var.%
EBITDA Ajustado	34.974	23.787	47,0%	48.357	55.037	-12,1%
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>18,0%</i>	<i>13,3%</i>	<i>4,7 p.p.</i>	<i>16,9%</i>	<i>15,6%</i>	<i>1,3 p.p.</i>
Ajuste Precificação Despesas com Vendas	-	-	n.m.	-	698	n.m.
Despesas (Receitas) Operacionais - Não recorrente	-	17.607	n.m.	1.700	17.607	-90,3%
Itens não caixa lançados no CPV	(4.275)	1.031	n.m.	6.621	4.557	45,3%
EBITDA	39.249	5.149	662,2%	40.035	32.175	24,4%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>20,2%</i>	<i>2,9%</i>	<i>17,3 p.p.</i>	<i>14,0%</i>	<i>9,1%</i>	<i>4,9 p.p.</i>
(-) Depreciação e Amortização	(47.108)	(48.811)	-3,5%	(78.036)	(98.336)	-20,6%
(-) Despesa Financeira Líquida	(56.584)	(4.623)	1124,0%	(67.735)	236	n.m.
(=) Lucro (Prejuízo) Operacional	(64.443)	(48.285)	33,5%	(105.736)	(65.924)	60,4%

EBITDA Ajustado

O EBITDA ajustado do grupo São Martinho no 2T09 atingiu R\$ 34,9 milhões, o que representa um acréscimo de 47% em relação ao 2T08. As principais razões que impactaram nosso EBITDA ajustado foram: 1) aumento do volume vendido de álcool anidro e hidratado no mercado doméstico, conforme detalhamos nos itens “Anidro” e “Hidratado”; e 2) preços médios superiores em 25,4% e 21,9% dos alcoóis anidro e hidratado no mercado doméstico respectivamente.

No comparativo 6M09 x 6M08, o EBITDA ajustado apresentou decréscimo de 12,1%, devido principalmente ao menor volume de açúcar vendido no período.

EBITDA (Ajustes Itens não Caixa)

Nosso EBITDA foi impactado positivamente no 2T09 pela reversão parcial da provisão para redução dos estoques ao valor de mercado (sem efeito no fluxo de caixa) realizada no 1T09.

Conforme mencionamos em nosso *earnings release* do 1T09 esta provisão deve ser revertida com o andamento da produção de açúcar e álcool e com a obtenção de maior produtividade. Tal ajuste é explicado pelo fato de que, no encerramento do 1T09, o volume de produtos acabados em estoque costuma ser muito pequeno (produzimos em média 25% do total da safra nesse período), enquanto grande parte do nosso custo fixo (depreciação, mão-de-obra, etc) já se encontra alocado no estoque.

Cabe salientar que a queda no volume de açúcar vendido no 6M09 está relacionada à nossa estratégia comercial de concentrar as vendas no 2º semestre de 2009, período que conseguimos fixar preços superiores a US\$ 12,00 cents/pound.

Exposição em Derivativos de Câmbio e Açúcar

O grupo São Martinho adota uma política conservadora de gestão financeira. Nosso objetivo ao contratar instrumentos financeiros derivativos é proteger nosso fluxo de caixa das flutuações do dólar e dos preços de açúcar no mercado internacional.

Nossa política de hedge, aprovada pelo Comitê de Risco e validada pelo Conselho de Administração, nos permite realizar proteções de nossas exposições em dólar e a preços de açúcar no mercado futuro para os próximos 12 meses. Segue nossas posições de hedge detalhado por ativo em 30/09/2008:



Dólar

Em 30/09/2008, o grupo São Martinho possuía US\$ 30,7 milhões vendidos em câmbio futuro na BM&F através de NDF (*Non-deliverable forward* "NDF") ao preço médio de R\$ 1,79 / US\$ com vencimentos entre outubro/2008 e março/2009.

Açúcar

Em 30/09/2008, o grupo São Martinho possuía posições de derivativos e fixações de preços junto a clientes e no mercado futuro, nos seguintes volumes:

- 1) Compra de "PUT", equivalente a 81.280 toneladas de açúcar, com preço médio de US\$ 14,31 cents/pound, combinado com a mesma quantidade em Venda de "CALL", ao preço médio de US\$ 16,00, ambos instrumentos com vencimentos entre março e outubro de 2009.
- 2) Venda de "PUT", equivalente a 51.308 toneladas de açúcar com preço médio de US\$ 11,02 cents/pound com vencimentos entre março e outubro de 2009 (essas opções somente serão exercidas pelos compradores se o preço estiver abaixo de US\$ 11,02 cents/pound à época do vencimento da opção).
- 3) Venda de "CALL" 66.040 toneladas ao preço médio de US\$ 16,00¢/lb, com vencimento em julho de 2009 (essas opções somente serão exercidas pelos compradores se o preço de mercado estiver acima de US\$ 16,00¢/lb à época do vencimento da opção).
- 4) Aproximadamente 224.638 toneladas de açúcar se encontravam protegidas por contratos de venda para entregas futuras previstas entre outubro de 2008 e janeiro de 2009, com fixação de preço junto a clientes ou em bolsa.

Observação: No mês de Outubro/2008 optamos por recomprar grande parte das opções em aberto, auferindo um resultado positivo de R\$ 9,2 milhões antes de imposto de renda e contribuição social.

Após referida liquidação, permaneceram em aberto operações de venda "put" para 508 toneladas, ao preço de US\$ 13,00 cents/pound e compra de "put" para 11.430 toneladas, ao preço de 13,50 cents/pound.

Resultado Financeiro Líquido

Abertura do Resultado Financeiro Líquido						
Em Milhares de R\$	2T09	2T08	Var.%	6M09	6M08	Var.%
Receitas Financeiras	3.685	15.215	-75,8%	5.637	39.461	-85,7%
Despesas Financeiras	(29.760)	(16.869)	76,4%	(42.626)	(34.736)	22,7%
Resultado de Hedge	(793)	-	n.m.	245	-	n.m.
Varição Cambial	(27.214)	(378)	7106,5%	(25.923)	95	n.m.
Varição Monetária Copersucar	(2.502)	(2.072)	20,8%	(5.068)	(4.070)	24,5%
Resultado Financeiro Líquido (*)	(56.584)	(4.103)	1279,2%	(67.735)	750	n.m.
Reconciliação da Santa Luiza e Aquidaban	-	(519)	n.m.	-	(514)	n.m.
Resultado Financeiro Líquido	(56.584)	(4.623)	1124,0%	(67.735)	236	n.m.

(*) Desconsidera a consolidação parcial da Usina Santa Luiza e Agropecuária Aquidaban.



O Resultado Financeiro Líquido da São Martinho no 2T09 foi uma despesa de R\$ 56,6 milhões em comparação com uma despesa de R\$ 4,6 milhões no 2T08. Os principais impactos são compostos por: 1) R\$ 27,2 milhões referente a variação cambial (sem efeito no fluxo de caixa) proveniente de captações em moeda estrangeira nas modalidades de ACC e Pré-Pagamento de Exportação, que serão compensadas no momento que realizarmos nossas exportações e 2) despesas financeiras no total de R\$ 29,8 milhões referente aos juros do nosso endividamento bruto que totalizou R\$ 1.070 milhões em setembro/2008.

Adicionalmente, o item “Variação Monetária Copersucar” refere-se exclusivamente à variação monetária sem efeito no fluxo de caixa, dos passivos relacionados às contingências que se encontram sob discussão judicial, questionados através da Copersucar.

No comparativo 6M09 x 6M08, observamos elevado volume de receitas financeiras no 6M08 devido ao elevado volume de aplicações financeiras do período. Na ocasião, tínhamos acabado de realizar nosso IPO e estávamos no início dos investimentos na Usina Boa Vista.

Imposto de Renda e Contribuição Social

Ao final do 2T09, a Sociedade apurou um prejuízo antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social da ordem de R\$ 62,9 milhões. Com isso obtivemos um crédito fiscal de R\$ 20,5 milhões. A Sociedade utilizará tais créditos na compensação com seus impostos a pagar nos próximos exercícios que apresentarem lucro tributável.

Lucro (Prejuízo) Líquido

A São Martinho apresentou um prejuízo líquido de R\$ 40,4 milhões no 2T09, comparado a um prejuízo líquido de R\$ 32,1 milhões no 2T08. O principal fator que contribuiu para o aumento do prejuízo foi o resultado financeiro negativo líquido em R\$ 56,6 milhões conforme detalhamos no item “Resultado Financeiro Líquido”.

No acumulado de 6M09, o prejuízo soma R\$ 66,6 milhões devido à combinação de: 1) fraco volume de vendas no 1T09; e 2) aumento da despesa financeira no 2T09 impactado pela variação cambial (não caixa) e pelo aumento do endividamento.

Obrigações com a Copersucar.

Em 30 de setembro de 2008, a Sociedade tinha registrado em seu balanço R\$ 239 milhões de obrigações junto a Copersucar.

Tendo em vista os termos negociados no processo de desligamento da Copersucar, manteremos registrado na rubrica de “Obrigações – Copersucar” no exigível a longo prazo, os passivos relacionados a contingências que encontram-se sob discussão judicial. Tais obrigações continuam a ser garantidas por fianças bancárias no montante de R\$ 140,2 milhões no consolidado.



Endividamento

Endividamento Em Milhares de R\$	Set/08	Set/07	Var%.
PESA	78.931	115.817	-31,8%
Crédito Rural	111.269	60.179	84,9%
BNDES / FINAME	503.193	290.815	73,0%
Capital de Giro	94.429	283	33267,1%
ACC	89.123	-	n.m.
PPE	191.956	-	n.m.
Outros	960	9.332	-89,7%
Total Endividamento Bruto (Direto Mercado)	1.069.861	476.426	124,6%
Outras Obrigações Financeiras Copersucar			
Endividamento Financeiro Copersucar	-	48.316	n.m.
Total Dívida Financeira por meio da Copersucar	-	48.316	n.m.
Dívida Bruta Total	1.069.861	524.742	103,9%
Disponibilidades	206.306	185.992	10,9%
Dívida Líquida	863.555	338.750	154,9%
Dívida Líquida ex. PESA	784.624	222.933	252,0%

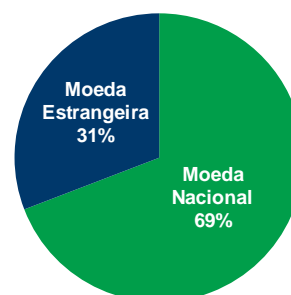
Em 30 de setembro de 2008, o endividamento bruto consolidado da São Martinho totalizava R\$ 1.070 milhões, representando um aumento de 103,9 % ao compararmos com o montante em 30 de setembro de 2007.

As disponibilidades totalizavam R\$ 206,3 milhões em 30 de setembro de 2008, apresentando um aumento de 10,9% em comparação com o saldo de R\$ 186 milhões em 30 de setembro de 2007. As principais razões para o aumento do endividamento líquido (ex PESA) em R\$ 561,7 milhões foram: 1) os investimentos na Usina Boa Vista, que nos últimos 12 meses totalizaram R\$ 362 milhões; e 2) investimentos em capital de giro de aproximadamente R\$ 144 milhões, principalmente em nossos estoques.

Adicionalmente, a queda de R\$ 36,4 milhões no item “PESA” do endividamento acima, deve-se a adequação às normas da lei 11.638/08 e deliberação CVM 469/08, que destaca a necessidade em ajustar a valor presente todas as dívidas não sujeitas à taxas de juros de mercado. Assim, após os ajustes, o endividamento sob essa rubrica, diminuiu 31,8% ao compararmos 2T09 x 2T08.

Devido ao cenário de contração e encarecimento do crédito, realizamos no 2T09 captações de dívida de longo prazo da ordem de R\$ 330 milhões nas modalidades de Pré-Pagamento de Exportação e BNDES – Finem. Acreditamos que nossa confortável posição de disponibilidade (R\$ 206,3 milhões) combinada com a monetização dos nossos estoques do 2T09 (aproximadamente R\$ 300 milhões), serão suficientes para fazer frente ao nosso endividamento financeiro de curto-prazo caso a contração do crédito se mantenha nos próximos 12 meses.

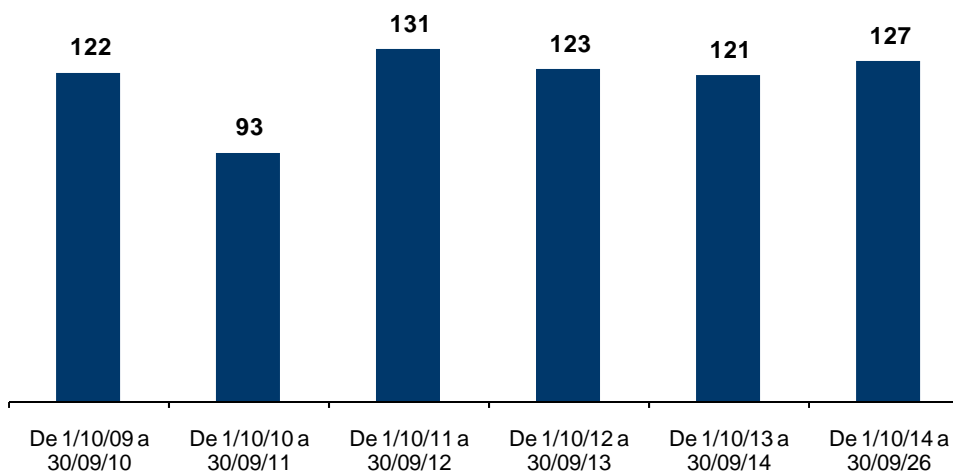
Distribuição do Endividamento 2T09





Resultados 2T09 – Safra 2008/09

Cronograma de Amortização da Dívida de Longo Prazo - R\$ MM



O cronograma acima inclui toda a nossa dívida junto aos bancos na modalidade do PESA

Investimentos

Em R\$ Mil						
Capex (Manutenção)	2T09	2T08	Var.%	6M09	6M08	Var.%
Plantio de Cana	17.164	12.506	37,2%	35.222	23.629	49,1%
Industriais / Agrícolas	4.498	6.128	-26,6%	20.764	18.172	14,3%
Sub Total	21.662	18.633	16,3%	55.986	41.801	33,9%
<i>Investimentos em Modernização / Mecanização / Expansão</i>						
Industriais / Agrícolas	-	1.162	n.m.	3.374	7.296	-53,8%
Outros	1.320	848	55,6%	5.417	863	527,7%
Sub Total	1.320	2.010	-34,3%	8.791	8.159	7,8%
<i>Investimentos na Usina Boa Vista (Greenfield)</i>						
Plantio de Cana	16.176	15.703	3,0%	37.581	36.118	4,1%
Industriais / Agrícolas	48.002	76.670	-37,4%	136.513	120.703	13,1%
Sub Total	64.178	92.373	-30,5%	174.094	156.821	11,0%
Total Geral	87.160	113.016	-22,9%	238.872	206.780	15,5%

No 2T09 demos continuidade aos investimentos da Usina Boa Vista, que somaram R\$ 64,2 milhões, uma redução de 30,5% quando comparamos com o 2T08.

Até março/09 esperamos investir aproximadamente R\$ 100 milhões na Usina Boa Vista, na compra de equipamentos industriais, agrícolas e plantio de cana-de-açúcar.



Resultados 2T09 – Safra 2008/09

Eventos Recentes

Recompra de Ações: Em 22/09/2008, anunciamos a abertura de um programa de recompra de até 200 mil ações da São Martinho pelo período de 12 meses. O objetivo do programa é maximizar a geração de valor aos nossos acionistas, por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital.

Criação Allicom: Em 22/09/2008, anunciamos criação do consórcio, “ALLICOM”, com os grupos USJ e Santa Cruz. O objetivo principal do consórcio é ganhar escala na comercialização dos produtos tanto no mercado interno quanto no externo, ao somar a capacidade de fornecimento de açúcar e etanol dos três grupos econômicos.

Próximos Eventos

Teleconferências de Resultados do 2T09

Português

Data: 18/11/2008

Horário: 14h00 (Horário de Brasília)

Telefone: (11) 2188-0188

Código: São Martinho

Replay: (11) 2188-0188

Código: São Martinho

Webcast com Slides: www.saomartinho.ind.br/ri

Inglês

Data: 18/11/2008

Horário: 15h30 (Horário de Brasília) / 12h30 (US ET)

Telefone: (+1 412) 858-4600

Código: São Martinho

Replay: (+1 412) 317-0088

Código: 424222#

Webcast com Slides: www.saomartinho.ind.br/ir

Contatos – Relações com Investidores

João Carvalho do Val

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Felipe Vicchiato

Gerente de Relações com Investidores

Alexandre Gorla

Analista de Relações com Investidores

Telefone: 11 2105-4100

Email: ri@saomartinho.ind.br

Website RI: www.saomartinho.ind.br/ri



Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da São Martinho são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Sobre o Grupo São Martinho

A São Martinho S.A. é uma das maiores produtoras de açúcar e álcool do Brasil. A capacidade de moagem do Grupo atualmente é de 12,5 milhões de toneladas por ano. A Sociedade produz açúcar e álcool em três usinas, Unidade Itacema, Unidade São Martinho e Unidade Boa Vista. www.saomartinho.ind.br/ri



Resultados 2T09 – Safra 2008/09

Demonstração dos Resultados

São Martinho S.A. - Demonstração do Resultado Consolidado						
Em R\$ milhares	2T09		Var %	6M09		Var %
	Jul/08 a Set/08	Jul/07 a Set/07		Abr/08 a Set/08	Abr/07 a Set/07	
Receita Bruta	217.268	195.219	11,3%	320.678	385.024	-16,7%
Deduções da Receita Bruta	(22.955)	(16.148)	42,2%	(34.309)	(31.390)	9,3%
Receita Líquida	194.313	179.071	8,5%	286.369	353.634	-19,0%
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	(155.202)	(165.392)	-6,2%	(248.594)	(323.818)	-23,2%
Lucro Bruto	39.111	13.679	185,9%	37.775	29.816	26,7%
<i>Margem Bruta (%)</i>	20,1%	7,6%	12,5 p.p	13,2%	8,4%	4,8 p.p
Despesas Operacionais	(46.970)	(57.341)	-18,1%	(75.776)	(95.976)	-21,0%
Despesas com Vendas	(11.409)	(12.289)	-7,2%	(14.279)	(26.193)	-45,5%
Despesas Gerais e administrativas	(30.939)	(24.596)	25,8%	(53.413)	(47.255)	13,0%
Honorários da administração	(3.117)	(2.679)	16,3%	(4.912)	(4.582)	7,2%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(1.505)	(17.777)	-91,5%	(3.172)	(17.946)	-82,3%
Lucro (Prejuízo) operacional antes dos efeitos financeiros	(7.859)	(43.662)	-82,0%	(38.001)	(66.160)	-42,6%
Receitas (despesas) financeiras:	(56.584)	(4.623)	1124,0%	(67.735)	236	n.m.
Receitas financeiras	5.204	16.377	-68,2%	9.256	42.058	-78,0%
Despesas financeiras	(34.574)	(20.623)	67,6%	(51.068)	(41.918)	21,8%
Variação monetária e cambial ativa	6.095	4.651	31,0%	8.046	7.162	12,3%
Variação monetária e cambial passiva	(33.309)	(5.028)	562,5%	(33.969)	(7.066)	380,7%
Lucro (Prejuízo) Operacional	(64.443)	(48.285)	33,5%	(105.736)	(65.924)	60,4%
Resultado não Operacional	1.501	100	1401,0%	3.185	518	514,9%
Lucro (Prejuízo) Antes de IR e CS	(62.942)	(48.185)	30,6%	(102.551)	(65.406)	56,8%
IR e contribuição social - parcela corrente	-	-	n.m.	-	-	n.m.
IR e contribuição social - parcela diferida	20.535	16.045	28,0%	33.914	21.674	56,5%
Resultado líquido decorrente de ativos e passivos cindidos	-	-	n.m.	-	-	n.m.
Lucro (Prejuízo) líquido do Exercício antes da Participação dos minoritários	(42.407)	(32.140)	31,9%	(68.637)	(43.732)	56,9%
Participação dos minoritários	2.006	-	n.m.	2.006	-	n.m.
Lucro (Prejuízo) líquido do Exercício	(40.401)	(32.140)	25,7%	(66.631)	(43.732)	52,4%
<i>Margem Líquida (%)</i>	-20,8%	-17,9%	-2,8 p.p	-23,3%	-12,4%	-10,9 p.p
Lucro (Prejuízo) líquido por ação (Em Reais)	(0,36)	(0,28)	25,7%	(0,59)	(0,39)	52,4%



Resultados 2T09 – Safra 2008/09

Balço Patrimonial (Ativo)

São Martinho S.A. - Balço Patrimonial Consolidado - ATIVO		
R\$ milhares		
ATIVO	set/08	jun/08
CIRCULANTE		
Caixa e bancos	84.962	42.228
Aplicações financeiras	121.344	6.623
Contas a receber	48.983	41.876
Instrumentos financeiros derivativos	21.929	8.326
Estoques	405.112	261.125
Tributos a recuperar	49.937	39.744
Outros ativos	12.942	11.436
TOTAL CIRCULANTE	745.209	411.358
NÃO CIRCULANTE		
Empresas ligadas	116	136
Imobilizado destinado a venda	26.581	28.875
Imposto de renda e contribuição social diferidos	116.615	100.407
Tributos a recuperar	24.508	22.948
Outros ativos	7.764	7.761
Permanente		
Investimentos	3.547	3.547
Imobilizado	2.384.571	2.394.811
Intangível	36.998	37.891
Diferido	44.936	36.702
TOTAL NÃO CIRCULANTE	2.645.636	2.633.078
TOTAL DO ATIVO	3.390.845	3.044.436



Resultados 2T09 – Safra 2008/09

Balço Patrimonial (Passivo)

São Martinho S.A. - Balço Patrimonial Consolidado - PASSIVO

R\$ milhares

PASSIVO	set/08	jun/08
CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	352.858	353.241
Instrumentos financeiros derivativos	12.740	5.084
Fornecedores	97.386	80.410
Salários e contribuições sociais	40.334	35.309
Tributos a recolher	9.629	9.152
Empresas Ligadas	113	113
Adiantamento de Clientes e Outros passivos	17.276	4.700
TOTAL	530.336	488.009
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	717.003	389.296
Obrigações - Copersucar	238.975	235.610
Impostos Parcelados	9.066	9.088
Imposto de renda e contribuição social diferidos	213.156	216.863
Provisão para contingências	73.736	71.066
Outros passivos	3.893	4.158
TOTAL	1.255.829	926.081
PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	22.632	7.611
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	360.000	360.000
Reserva de reavaliação	1.141.391	1.152.430
Reserva legal	5.079	5.079
Reserva para orçamento de capital	97.656	97.656
Ações em Tesouraria	(286)	-
Lucros (Prejuízos) Acumulados	(21.792)	7.570
TOTAL	1.582.048	1.622.735
TOTAL DO PASSIVO	3.390.845	3.044.436



Resultados 2T09 – Safra 2008/09

Fluxo de Caixa

São Martinho S.A. - Fluxo de Caixa		
Em R\$ Milhares	2T09	6M09
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro (Prejuízo) líquido do período	(40.401)	(66.631)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	48.759	81.916
Custo residual de ativo imobilizado baixado	13.083	14.076
Encargos financeiros e variação cambial sobre saldos com empresas ligadas, financiamentos, empréstimos e obrigações fiscais a longo prazo	63.231	80.245
Provisão para contingências	5.376	9.641
Constituição de imposto de renda e contribuição social diferidos	(20.535)	(33.914)
Ajuste a Valor Presente	1.213	1.923
Participação de Minoritários	(2.006)	(2.006)
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Contas a receber	(7.107)	45.242
Estoques	(104.520)	(164.395)
Tributos a recuperar	(11.753)	(14.453)
Partes Relacionadas	20	92
Instrumentos financeiros derivativos	(13.603)	(21.929)
Outros ativos circulantes	(1.506)	2.408
Outros ativos não circulantes	(3)	(588)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	16.749	41.430
Salários e contribuições sociais	5.025	17.176
Tributos a recolher	432	(752)
Impostos Parcelados	(533)	(827)
Partes relacionadas	-	(40)
Provisão para contingências	(4.320)	(9.809)
Instrumentos financeiros derivativos	7.656	12.740
Outros Passivos Circulantes	12.576	15.656
Outros passivos não circulantes	(265)	2.336
Caixa gerado pelas atividades operacionais	(32.432)	9.537
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aplicação de Recursos em Investimentos	-	(3.380)
Aquisição de imobilizado e adições ao diferido	(93.540)	(255.082)
Caixa aplicado nas atividades de investimento	(93.540)	(258.462)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Captação de financiamentos - terceiros	414.693	624.749
Captação (pagamentos) de financiamentos - Copersucar	(810)	(76.708)
Pagamento de financiamentos - terceiros	(145.191)	(180.079)
Aquisição de Ações próprias para manutenção em tesouraria	(286)	(286)
Participação de Minoritários	15.021	15.021
Caixa Gerado pelas atividades de financiamentos	283.427	382.697
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE DISPONIBILIDADES	157.455	133.772
DISPONIBILIDADES (inclui aplicações financeiras)		
Saldo inicial	48.851	72.534
Saldo final	<u>206.306</u>	<u>206.306</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE DISPONIBILIDADES	157.455	133.772
INFORMAÇÕES ADICIONAIS		
Juros pagos durante o período	(11.697)	(19.718)
Valores a pagar a fornecedores referente a aquisição de imobilizado	5.100	5.100